

A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NA EDUCAÇÃO INTANTIL: BRINCANDO TAMBÉM APRENDE

Cássia Larissa Nascimento da Costa ¹

Renilde Lopes Costa ²

Ana Maria Freitas Dias Lima ³

INTRODUÇÃO

O lúdico desempenha um papel fundamental na educação infantil, pois a brincadeira é um meio natural de aprendizado para as crianças, trazendo momentos de empolgação e engajamento durante as aulas, despertando o interesse e a curiosidade das crianças.

Segundo Piaget (1976), o brincar permite que a criança consiga assimilar com a realidade e desenvolvendo assim, suas capacidades cognitivas, emocionais e sociais “Quando brinca, a criança assimila o mundo à sua maneira, sem compromisso com a realidade, pois sua interação com o objeto não depende da natureza do objeto, mas da função que a criança atribui”. O brincar está elencado com um dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento na educação infantil, pautados na Base Nacional Comum Curricular (BNCC):

Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais. (BRASIL, 2018, P. 38)

A BNCC garante que o ato de brincar no período da infância promove a interação da criança com o seu cotidiano, sendo fundamental para a construção de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores, proporcionando experiência, de modo que proporciona uma aprendizagem e experiências significativas e prazerosas que contribuem para o crescimento físico, emocional, social e cognitivo das crianças.

¹ Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Tocantins - TO, cassiacosta021@gmail.com;

² Graduado pelo Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Tocantins - TO, renildecosta7@email.com;

³ Mestre em Educação pela Universidade Federal do Tocantins - TO, ana.mf@email.com;

As crianças são de grande maioria ativas, explorando o mundo toda a sua volta. De modo que o lúdico anda ao lado do aprendizado na primeira infância. Froebel, define “Brincar é a mais alta fase do desenvolvimento infantil – do desenvolvimento humano neste período. É a representação auto ativa do interno representação do interno da interna da interna necessidade e impulso” (1896, p. 54 - 55).

O professor deve observar que as brincadeiras tem objetivos diferentes de acordo com a faixa etária das crianças e sendo trabalhada de forma correta, concretiza os direitos da criança, atendendo os cinco campos de experiências que estão elencados na BNCC, permitindo que a criança seja protagonista do seu próprio aprendizado.

(...) na Educação Infantil, as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças têm como eixos estruturantes as interações e a brincadeira, assegurando-lhes os direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se, a organização curricular da Educação Infantil na BNCC está estruturada em cinco campos de experiências, no âmbito dos quais são definidos os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento. (BRASIL, 2018, P. 40)

Desse modo a BNCC estrutura e educação infantil tem cinco campos de experiência, que são fundamentais para o desenvolvimento integral das crianças. Esses campos são:

- 1- **O Eu, O Outro E O Nós:** este campo de experiência foca no desenvolvimento da identidade e da convivência social. As atividades e brincadeiras são planejadas para crianças de 0 a 5 anos, estimulando-as a se reconhecerem como indivíduos e a se relacionarem com os outros de maneira respeitosa e cooperativa.
- 2- **Corpo, Gestos E Movimentos:** Destinado a crianças de 0 a 05 anos, neste campo explora o desenvolvimento físico e motor. As atividades incluem brincadeiras que envolvem movimento, dança e exercícios físicos.
- 3- **Traços, Sons, Cores E Formas:** Este é focado no desenvolvimento da expressão artística e estética, este campo é trabalhado com crianças de 0 a 05 anos. As atividades envolvem desenhos, pinturas e diferentes materiais, que incentivem a criatividade e percepção sensorial.
- 4- **Escuta, Fala, Pensamento E Imaginação:** Abrange crianças de 0 a 05 anos, este campo de experiência promove o desenvolvimento da linguagem, do pensamento crítico e da imaginação. Envolvendo atividades como, faz de conta, contação de histórias, conversas, de forma a estimular a comunicação e a capacidade de imaginar e criar.

- 5- **Espaços, Tempos, Quantidades, Relações E Transformações:** este campo, direciona crianças de 0 a 05 anos, a conceitos básicos de matemática e ciências, como a noção de tempo, espaço, quantidade e transformação. Desenvolvendo atividades lúdicas, que permitem que as crianças explorem e compreendam o mundo ao seu redor através de jogos e brincadeiras.

Neste contexto, as práticas pedagógicas devem valorizar e incentivar o brincar, fazendo com que a criança interaja com o cotidiano de maneira planejada e intencional. Brincar não apenas enriquece o processo de aprendizagem, mas também promove o bem estar e felicidades das crianças, proporcionando um ambiente propício para o desenvolvimento de suas potencialidades.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

O estudo foi produzido através de uma revisão abrangente de artigos científicos, livros acadêmicos, normas pedagógicas e materiais disponíveis na web, bem como na biblioteca digital da instituição. Utilizou-se uma abordagem metodológica qualitativa, onde foram analisadas diversas fontes para obter uma compreensão sobre o tema.

A análise dessas fontes evidenciou a importância das brincadeiras no desenvolvimento integral das crianças, destacando como elas contribuem para o desenvolvimento cognitivo, emocional, social e físico. Os estudos apontaram que a atividade lúdica promove a aprendizagem significativa, estimulam a criatividade e facilitam a interação social.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nos resultados indentificou-se a importancia do lúdico na educação infantil. Os estudos revisados demontram que o uso de atividades lúdicas no ambiente escolar promove um aprendizado mais eficaz e duradouro nas crianças.

A esquematização dos dados revelou que as brincadeiras não apenas facilitam a assimilação de conceitos acadêmicos, mas também contribuem para o desenvolvimento integral dos alunos, abrangendo aspectos cognitivos, sociais, emocionais e motores.

O resultado reforça a relevância do lúdico na educação infantil, apontando para uma mudança de paradigma no processo educacional. Através da esquematização dos dados e

da análise crítica dos documentos, foi possível constatar que “brincando também se aprende”, consolidando a ideia que o ambiente escolar deve ser um espaço de descoberta, exploração e diversão, onde as crianças possam desenvolver todo o seu potencial de maneira integral e significativa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo reforça a importância do lúdico na educação infantil como uma ferramenta essencial para promover o desenvolvimento integral das crianças. Ao integrar atividades lúdicas ao ambiente educacional, os educadores têm a oportunidade de criar experiências de aprendizagem mais significativas e envolventes, que não apenas facilitam a assimilação de conhecimento, mas também contribuem para o desenvolvimento de habilidades sociais, emocionais e cognitivas essenciais.

Dessa forma, o lúdico emerge como um elemento central na construção de uma educação mais inclusiva e holística, capaz de atender às necessidades individuais de cada criança e prepará-las para os desafios do dia a dia.

Palavras-chave: Atividades Lúdicas; Base Comum Curricular; Brincadeira, Lúdico.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

FROEBEL, F. **Pedagogics of the kindergarten**. Translated by Josephine Jarvis. New York: Appleton, 1917.

PIAGET, Jean. **A formação do símbolo na criança: imitação, jogo e sonho, imagem e representação**. Rio de Janeiro: Zahar, 1976.